

GESTÃO CURRICULAR

Professor autor:

SEBASTIÃO DE SOUZA LEMES

Professor Assistente Doutor do Departamento de Ciências da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara.

Bloco 3

Gestão Escolar

Disciplina 28

Gestão Curricular

CURSO DE PEDAGOGIA UNESP/UNIVESP

Sebastião de Souza Lemes

Professor Assistente Doutor do Departamento de Ciências da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O CADERNO DE GESTÃO CURRICULAR

Considerando o momento atual da educação escolar em nosso país e as características do projeto para o qual está sendo construído este caderno, faz-se necessário avaliar que as demandas teóricas e os fundamentos presentes nesses debates encontram-se mais em posição problematizadora do que oferecendo respostas. Embora tenha como origem uma matriz epistemológica de grande amplitude e, por consequência, de grande complexidade, três dimensões são nitidamente observadas: (a) o atendimento às demandas de uma sociedade democratizada, (b) a utilização de diferentes meios, mídias e tecnologias como apoio às ações educativas e gestoras dessa educação e, por fim, (c) o favorecimento a ações que levem o sujeito aprendente à reflexão crítica sobre a sua realidade, o seu saber, o seu saber fazer e o seu ser.

DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS PRESENTES

As diretrizes teóricas e os fundamentos presentes nos debates sobre currículo no Brasil têm suas raízes fincadas, fundamentalmente, nos pensamentos de Basil Bernstein e na Nova Sociologia (Inglaterra); na Teoria Crítica nos Estados Unidos e na Teoria da Reprodução (na França). No período compreendido entre 1964 e o final dos anos 1970, fatores políticos institucionais impediram o Brasil de se envolver criticamente nesse debate e, com efeito, promover as necessárias mudanças que a educação precisava para o atendimento das demandas exigidas por este novo pensar sobre a educação e o ensino. Embora, naquele período, o Brasil tivesse recebido grande influência dos Estados Unidos (até com certa ingerência), os temas e debates que deram origem à Teoria Crítica nesse país não chegaram até aqui pela força impeditiva do regime. Desde o final dos anos 1970 até 1988, a redemocratização impôs obrigações no atendimento aos cidadãos para as instituições, e a escola é uma delas. Desde

então, tornaram-se imperativas as mudanças com finalidade desse atendimento. Assim, a superação do pensamento tradicional na orientação do processo de escolarização foi inevitável. Para isso, a concepção Sistêmica, a orientação da compreensão da realidade, pelo pensamento complexo e pela visão multirreferencial do contexto, apresentaram-se com grande poder de contribuição.

O Caderno de Gestão do Currículo contempla uma visão sinóptica do desenvolvimento do curso uma vez que analisa reflexivamente a atual situação dos caminhos formais, políticos ideológicos, alternativos e institucionais por que passam o processo de escolarização. Nesse sentido, em face da complexidade das demandas apresentadas pela sociedade atual para a escola, o material analisa e discute o modelo de escola e a perspectiva sistêmica de compreensão dos processos que ali se desenvolvem. Busca na avaliação elementos de compreensão e reflexão para a melhoria contínua da instituição e de sua gestão. Procura, na compreensão das tensões presentes no debate sobre currículo, promover intervenções que favoreçam uma operacionalidade qualitativa sejam nos padrões tradicionais, seja por orientações alternativas frente àquelas necessidades.

OBJETIVOS:

- Contribuir para a preparação de quadros qualificados na área de gestão curricular.
- Possibilitar condições para o desenvolvimento da formação científica e didático-pedagógica no âmbito da gestão e do desenvolvimento curricular.
- Proporcionar o desenvolvimento da investigação na área de gestão curricular.
- Apresentar e discutir os quadros de mudança que estão ocorrendo na sociedade em geral e no domínio da educação escolar em particular, considerando reflexivamente as atuais diretrizes e demais instrumentos normativos desse processo.
- Promover a percepção das realidades do sistema educativo, por meio de reflexões sobre a perspectiva globalizante e interdependente de caráter sistêmico.



foto: Dalner Palomo

- Incrementar o conhecimento e a operacionalização de indicadores que permitam analisar a eficácia e a eficiência das organizações escolares.
- Perceber e discutir a evolução dos paradigmas da avaliação, compreendendo as necessidades dessas transformações.
- Promover reflexões sobre a articulação dos diferentes componentes no desenvolvimento curricular.
- Compreender as sinergias benéficas de uma adequada coordenação pedagógica em sintonia com seu tempo, procedimentos e conteúdos.

CONTEÚDOS:

1. A educação escolar face à mutabilidade, complexidade e necessidade dos processos sociais. Políticas Educacionais: matriz ideológica e contexto internacional. As demandas atuais para a escola. Das origens ao esgotamento de um modelo.
2. Perspectiva sistêmica da escola e da escolarização. “Inputs” e “outputs” do sistema educativo. Indicadores enquanto pistas que levem à compreensão da eficiência e eficácia do processo.
3. A questão da avaliação da escola; estrutura e processo. Evolução paradigmática da avaliação.
4. O currículo: a viabilidade e o sucesso educativo. Operacionalização do currículo: flexibilidade, transversalidade e interdisciplinaridade. A problemática e os indicadores para aferição da viabilidade e do sucesso educativo. A organização dos diferentes processos educativos e o currículo flexível. A gestão pedagógica dos tempos, dos conteúdos e dos procedimentos.
5. Inovação na educação e no ensino. A pesquisa científica como fonte de conhecimento sobre a realidade escolar. A realidade do cotidiano escolar como objeto de investigação do professor e de gestão da unidade escolar. Coordenação e monitoração de experiências pedagógicas: módulos de ação ou projetos de trabalhos.

TEXTOS PRINCIPAIS DO CADERNO DE GESTÃO CURRICULAR

1. O currículo para a escola democratizada: das pistas históricas às perspectivas necessárias - *Sebastião de Souza Lemes*.
2. Construção e avaliação do projeto curricular de Escola - *José Augusto Pacheco e José Carlos Morgado*.
3. Currículo e Tecnologia Educativa - *José Augusto Pacheco*.
4. Projeto Político Pedagógico da escola - apontamentos para o planejamento das ações educativas - *João Cardoso Palma Filho*.
5. O pluralismo cultural no processo de escolarização: algumas reflexões sobre certos embates - *Sebastião de Souza Lemes*.

PROPOSIÇÕES TEMÁTICAS PARA OS TRABALHOS MONOGRÁFICOS

Aqui vou fazer algumas proposições temáticas, para os trabalhos monográficos a partir dos estudos aqui desenvolvidos:

- **TEMA 1** - Educação e Mudança: novas necessidades de ensino/formação.
- **TEMA 2** - Da escola fechada à escola aberta ao meio – perspectiva sistêmica.
- **TEMA 3** - A evolução do paradigma da avaliação externa.
- **TEMA 4** - A gestão democrática da escola.
- **TEMA 5** - As influências da escola nos resultados dos seus alunos – o estudo da eficácia escolar.
- **TEMA 6** - O currículo: organização, desenvolvimento e diversidades.
- **TEMA 7** - O (in)sucesso educativo: a problemática e sua quantificação.
- **TEMA 8** - A autoavaliação dos estabelecimentos de ensino.
- **TEMA 9** - Indicadores educacionais.
- **TEMA 10** - Demandas curriculares e de gestão para a escola democrática.
- **TEMA 11** - Democratização e (des)qualificação da escolarização.

Diponibilizamos abaixo um referencial bibliográfico que dá suporte teórico aos estudos desenvolvidos pela disciplina e também servem de referência para estudos de TCC àqueles que optarem pela Monografia na área de gestão.

REFERÊNCIAS



AFONSO, Almerindo Janela. **Políticas Educativas e avaliação educacional**. Braga: Universidade do Minho, 1998.

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. São Paulo; Editora Brasiliense, 1982.

APPLE, Michael W. **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

ARROTEIA, Jorge Carvalho. Demografia escolar: teoria e métodos. **Cadernos de Análise Sócio-organizacional da Educação**, Aveiro, n.11, 1998. (Universidade de Aveiro).

BARRETO, Elba de Sá (Org.). **O currículo de ensino fundamental para as escolas brasileiras**. São Paulo: Editora Cortes; Autores Associados; Fundação Carlos Chagas, 1998.

BESSE, Jean Marie et al. **École Efficace – École Efficace: de l'école primaire à l'université**. Paris: Armand Colin, 1995.

BONAMINO, A. C.; BRANDÃO, Zaia. Currículo: tensões e alternativas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.92, fev. 1995.

BOTTANI, N.; WALBERG, H. (Eds.). **The OECD International Education Indicators. A framework for analysis**. Paris: OCDE, 1992. (Édition française: L'OCDE et les indicateurs internationaux de l'enseignement. Un cadre d'analyse).

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: SEF/MEC, 1999.

CASANOVA, Maria Antónia. **La Evaluación, Garantía de calidad para el Centro Educativo**. Zaragoza: Edelvives, 1992.

CODD, John A. Educational reform and the contradictory discourses of evaluation. **Evaluation and Research in Education**, v.8, n.1/2, p. 41-54, 1994.

COSTA, Marisa V. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

DE LANDSHEERE, G. **A Pilotagem como instrumento de avaliação dos sistemas educacionais**. Lisboa, Portugal: Editora Porto, 1995.

ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (Orgs.). **Avaliações em educação: novas perspectivas**. Lisboa: EDUCA, 1993.

FIGUEIREDO, Carla Cibele; GÓIS, Eunice. **A avaliação da escola como estratégia de desenvolvimento da organização escolar**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, Ministério da Educação,

1995. (Coleção Desenvolvimento das organizações escolares).

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura**. Porto Alegre: Artmed, 1993.

HIRST, Paul. **Liberal education and the nature of knowledge**. London: Routledge and Kegan Paul, 1965.

HIRST, Paul. **Knowledge and the curriculum**. London: Routledge and Kegan Paul, 1974.

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**. Uma reflexão sobre a prática. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PACHECO, J. Augusto; MORGADO, J. Carlos. **Construção e Avaliação do Projeto Curricular de Escola**. Porto, Portugal: Porto Editora., 2002. (Col. Educação.).

PACHECO, J. Augusto. **Escritos Curriculares**. São Paulo: Cortez Editores, 2005.

PARASKEVA, João M.. **Nova teoria curricular**. Portugal: Edições Pedagogo Ltda., 2011.

REQUENA, Antonio Trinidad. **La Evaluación de Instituciones Educativas**: el análisis de la Facultad de Ciencias Políticas y Sociología de la Universidad de Granada. Granada: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Granada, 1995.

RIBEIRO, Ricardo; LEMES, Sebastião de S.; ITMAN MONTEIRO, Sueli Ap. **Avaliação e Gestão Escolar**: reflexões e pesquisas educacionais. São Carlos: Rima Editora, 2010.

RUBY, A. Indicators, reporting and rationality: understanding the phenomena. In: OCDE/CERI. **International educational indicators project**. A reader on conceptual issues. Paris: OCDE, 1991. (Documento de trabalho).

SÃO PAULO (Estado). Secretaria Estadual da Educação. **Propostas curriculares para o ensino de primeiro grau**. São Paulo: Educ/Fapesp, 1998.

SCRIVEN, Michael. **Evaluation Thesaurus**. 4.ed. London: Sage, 1991.

SIERRA, Fernando Sabirón. La Evaluación del Centro Docente. In: DELGADO, M. Lorenzo; BARRIO, O. Sáez. **Organización Escolar**: una Perspectiva Ecológica. Alcoy: Editorial Marfil, 1993. p. 447-477.

SILVA JR., João dos Reis. Qualidade total em educação: ideologia administrativa e impossibilidade teórica. **Educação & Realidade**, v.20, n.1, p. 203-228, 1995.

SILVA, Tomás T.; MOREIRA, Antonio F. (Orgs.). Sociologia e teoria do Currículo: uma introdução. In: **Currículo, cultura e sociedade**. 2.ed. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

TEIXIDÓ PLANAS, Martí. **Supervisión del Sistema Educativo**. Barcelona: Ariel, 1997.

VELOSO, Fernando; PESSOA, Samuel; HENRIQUES, Ricardo e GIAMBIAGI, Fábio. Educação Básica no Brasil. Editora Campus ELSEVIER, Rio de Janeiro, 2009.

VOGLER, Jean (Coord.). **L'Évaluation - former, organiser pour enseigner**. Paris: Hachette Éducation, 1996.

YONG, M. F. D. **Knowledge and control**: new directions for the sociology of education. London: Collier-Macmillan, 1971.